

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO DIAGNÓSTICO DE MELANOMA NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientadores: RIBEIRO, Osmar Damasceno

Pesquisadores: HORN, Caroline Pedroso

Curso: Medicina

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: Embora o melanoma não seja o câncer de pele mais comum, trata-se daquele com maior mortalidade. Diante disso, a avaliação das características anatomopatológicas e clínicas são importantes no momento de compreender as variáveis que dificultam o diagnóstico e tratamento precoce. Para tanto, foram analisados 116 laudos de pacientes com diagnósticos de melanoma em um laboratório da região oeste de Santa Catarina, considerando-se características como: índice de Breslow, especialidade médica a encaminhar o material e suspensão clínica apresentada. Dessa forma, pode-se verificar sua prevalência em mulheres e que o tipo de melanoma invasivo mais frequente, no grupo avaliado, foi o extensivo superficial seguido do tipo nodular, apresentando este último uma menor assertividade quanto à hipótese diagnóstica (22,7% contra 50,11% no tipo extensivo superficial). O maior número de amostras foi enviado por médicos generalistas (44% do total), enquanto os médicos de família e os dermatologistas apresentaram maior assertividade quanto à hipótese diagnóstica (80% e 77,1% respectivamente). As menores médias do índice de Breslow foram observadas nas amostras enviadas por cirurgião plástico, pelos dermatologistas e pelos médicos de família (0,4, 2,04 e 2,19 mm respectivamente). Assim foi possível verificar que o índice de Breslow presente em lesões ambulatoriais, se comparado as hospitalares, foi significativamente menor; além disso, pode-se inferir que melanomas do tipo nodular tem maior índice de invasão, no momento do diagnóstico, devido aos poucos sinais cutâneos.

Palavras-chave: Melanoma. Diagnóstico. Melanoma/patologia. Neoplasias cutâneas.

E-mails: osmardr@yahoo.com.br carolphorn@yahoo.com.br